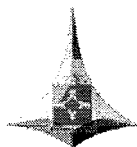
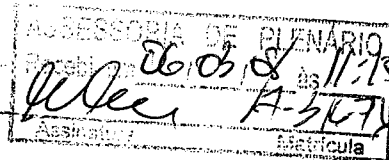


LIDO  
Em 11/03/08  
Assessoria de Plenário



**CÂMARA LEGISLATIVA**

**ITO FEDERAL**

**IND 3675/2008**

**INDICAÇÃO Nº .....**

**(Do Sr. Deputado Chico Leite)**

Ac Protocolo Legislativo para registro 6, em  
seguida, à COESCTMAI

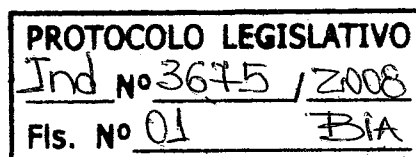
Em 12/03/08

*Chico Leite*  
Sugere ao Excelentíssimo Senhor Secretário de  
Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente a  
reforma, limpeza e conservação do parque  
Saburo Onoyama, em Taguatinga, RA - III.

Chico de Assessoria de Plenário

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos de art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente a reforma, limpeza e conservação do parque Saburo Onoyama, em Taguatinga, RA - III.

### JUSTIFICAÇÃO



A sugestão ora apresentada parte de pedido feito pela comunidade de Taguatinga e freqüentadores do parque urbano Saburo Onoyama, conhecido popularmente como “vai quem quer”, que, há muito, pleiteiam a reforma, limpeza e conservação do parque. Segundo relatos, o parque encontra-se totalmente abandonado pelo poder público.

O Parque Vivencial Saburo Onoyama possui bosques para piqueniques, trilhas ecológicas, quadras de vôlei e futsal, churrasqueiras e três piscinas naturais: duas infantis e uma para adultos. É aberto ao público de segunda a segunda, com entrada gratuita. Uma vasta vegetação com ipês, paineiras, quaresmeiras, mangueiras, goiabeiras e mais umas sete mil espécies de plantas nativas e centenas de olhos d'água, dão ao local uma beleza ímpar, mas o mato alto tomou conta da área que o público utiliza e chegou a encobrir calçadas e trilhas ecológicas, prejudicando a qualidade de vida dos usuários.

Um pouco da história do Parque. O nome do parque foi uma homenagem ao pesquisador japonês Saburo Onoyama, autoridade em botânica no Japão. A convite do presidente Juscelino Kubitschek, ele veio para a Brasília em 1958, para desenvolver técnicas de plantio no cerrado.